

## Endereço da página:

<https://novaescola.org.br/conteudo/5761/como-preparar-e-apresentar-seminarios>

Publicado em NOVA ESCOLA 02 de Setembro | 2017

Língua Portuguesa

# Como preparar e apresentar seminários

novaescola

---

## Objetivo(s)

Ao final da sequência de atividades, espera-se que os alunos sejam capazes de:

- Apropriar-se de procedimentos de escuta e participação de uma exposição oral e de um seminário;
- Organizar a sua apresentação de maneira a possibilitar a compreensão da audiência;
- Apropriar-se de procedimentos de planejamento, produção e revisão de uma exposição oral;
- Compreender as características fundamentais da organização interna de uma exposição oral;
- Utilizar o registro adequado de fala ao organizar a exposição;
- Utilizar os recursos auxiliares mais adequados à compreensão do aspecto focalizado;
- Reconhecer e utilizar as marcas lingüísticas características de uma exposição oral em um seminário.

## Conteúdo

Organização e apresentação de um seminário

## Ano(s)

1º, 2º, 3º, 4º, 5º

## Tempo estimado

Em torno de 10 aulas. A velocidade do pregar de um seminário depende da quantidade de alunos envolvidos com o trabalho e do ritmo de trabalho do

grupo.

## **Material necessário**

Cartolina para confeccionar cartaz, lápis preto, lápis de cor, borracha, caneta hidrocor, apagador, papel, mimeógrafo, giz, lousa. Outros materiais decorrentes dos recursos que podem ser utilizados como auxiliares nas apresentações: transparências para retroprojetor, xerox, vídeo cassete, fita de vídeo, fotografias, datashow, PPT, entre outros.

## **Desenvolvimento**

1<sup>a</sup> etapa

### **Organização da sala**

No momento da apresentação, organize o espaço de forma a facilitar o trabalho dos apresentadores. Garanta que os ouvintes possam ver e ouvi-los. Círculo e semicírculo geralmente são disposições mais adequadas, principalmente se o debate estiver previsto na apresentação.

## **Introdução**

O seminário tem por objetivo informar uma determinada audiência sobre um determinado tema. É uma situação comunicativa que prevê várias exposições de aspectos diferenciados de um tema comum. Por isso, é situação privilegiada de estudo nas mais diversas áreas: história, Matemática, Geografia, educação Física, ou seja, presta-se ao trabalho com todas as áreas do currículo escolar.

Trata-se de uma situação comunicativa em instância pública - a escolar - que prevê diferentes exposições orais articuladas, mediadas por um coordenador que, ao final, pode tentar articular as diferentes exposições procurando a melhor compreensão do tema pela audiência.

Essas exposições podem ser sustentadas por recursos materiais diversos (retroprojetor, slides, vídeo, Power Point, datashow, quadros-sinóticos, músicas, fotografias, apresentações musicais e de dança, tudo o que for mais adequado para esclarecer a audiência sobre o tema), inclusive por esquema escrito que sintetize as principais idéias que serão focalizadas.

Em instâncias acadêmicas, um seminário pode pressupor a organização de um caderno de resumos das exposições que serão feitas, a ser distribuído antecipadamente para a audiência. Da mesma forma, pode pressupor a organização de um volume, posterior às apresentações, com artigos expositivos de cada uma das falas realizadas.

## **Desenvolvimento das atividades**

A organização de um seminário e de cada uma das exposições orais que o compõem precisa dar-se em dois grandes eixos: o da alimentação temática e

o da organização da exposição, propriamente.

A alimentação temática é fundamental para que se estude, de fato, o aspecto do conhecimento que se pretende trabalhar. Para esse estudo, é necessário ler muitos textos que apresentem as informações necessárias para a aprendizagem dos alunos. O professor pode organizar, por exemplo, seqüências de atividades de leitura cuja finalidade seja aprender sobre o tema ("ler para aprender"; Lerner, ).

A exposição oral (assim como o resumo antecipado, se houver, e também o artigo expositivo ou ensaio posteriores ao seminário) pressupõe articulação de informações e seleção daquelas que forem consideradas fundamentais para o tratamento do assunto, de modo a garantir a compreensão da audiência.

A organização da exposição oral, além disso, requer um estudo do gênero e da situação comunicativa, ao que nos deteremos a seguir, sugerindo uma seqüência de atividades para serem desenvolvidas.

Quando esse trabalho for desenvolvido por professores polivalentes do 1º ao 5º ano, a alimentação temática tanto pode ser realizada durante as atividades de estudo do gênero e da situação comunicativa, quanto antes dele.

Recomendamos que o estudo do tema e do gênero seja realizado de maneira articulada, pois isso otimiza a utilização do tempo.

Conforme dissemos acima, a seqüência de atividades apresentada a seguir pretende o trabalho com o gênero exposição oral de um seminário.

Levante os conhecimentos prévios dos alunos a respeito do que vem a ser um seminário. Discuta com os alunos:

- a) o que é um seminário;
- b) qual a sua finalidade;
- c) como se organiza;
- d) quem dele participa;
- e) quais os papéis/funções dos participantes;
- f) em que lugares/espaços sociais costumam acontecer seminários.

Registre os comentários dos alunos num quadro e deixe exposto para poder retomar posteriormente.

Depois disso, apresente aos alunos sua proposta de trabalho. Explique o objetivo do trabalho e informe que um seminário será realizado para discutir o tema tal que está sendo estudado na disciplina tal (se for o caso).

A seguir, defina o contexto de produção do seminário:

- a) determine a finalidade;
- b) defina quem serão os interlocutores;
- c) defina o espaço no qual se realizará (escola, por exemplo, ou classe...).

Além disso, determine data, quais grupos tratarão de quais aspectos, e planeje, de modo geral, as atividades de estudo do gênero.

## 2<sup>a</sup> etapa

Para produzirem textos organizados em algum gênero, os alunos precisam ser apresentados a textos de referência. Assim, você poderá organizar, na escola, em colaboração com outros professores, por exemplo, um seminário a respeito de um tema de relevância para o currículo escolar. Será um seminário de estudo da situação comunicativa e do gênero "exposição oral". Os alunos deverão participar desse seminário estudando-o. Para tanto, farão anotações orientadas por um roteiro que focalize os aspectos mais importantes para a organização e participação de um seminário. Elabore esse roteiro previamente e oriente os alunos para essa observação.

Desse roteiro deverão constar observações relativas a:

- a) qual a finalidade do seminário;
- b) quais foram os participantes;
- c) como foi organizado: ordem de participação; função dos participantes, por exemplo;
- d) como se deu a exposição de cada participante: como iniciou a apresentação, como terminou, que recursos utilizou, se foi possível compreender o que foi exposto e porque, entre outros aspectos;
- e) como se deu a participação da audiência (em quais momentos foi participação direta perguntas, por exemplo; se houve anotações; se as perguntas foram adequadas ou não e porquê, de que maneira as perguntas foram apresentadas por escrito e lidas pelo coordenador do seminário ou em viva voz pelos participantes, entre outros aspectos);
- f) de que maneira o seminário terminou.

Seria muito interessante que o seminário fosse filmado, para que se pudesse utilizar em estudos posteriores, quando se buscará um aprofundamento na análise. Caso não seja possível, grave em áudio e depois transcreva alguns trechos para que se possa estudar as expressões utilizadas na abertura e fechamento do seminário, a maneira de apresentar cada participante, os modos de passar a palavra para a audiência para sua intervenção, a organização interna das exposições, assim como suas arcas lingüísticas. Esta etapa é, portanto, a momento de participar de um seminário para estudá-lo.

## 3<sup>a</sup> etapa

Organize os alunos em grupos e solicite que eles sintetizem aspectos observados: cada grupo se detém em um ou dois dos aspectos observados. Depois, solicite que cada grupo apresente o que foi observado e vá registrando em um cartaz organizador.

Compare esse cartaz com o que foi organizado anteriormente, pontuando as confirmações, os equívocos, as ampliações e os aprofundamentos realizados. Depois desse estudo, planeje com os alunos como será organizado de modo geral o seminário que a classe (ou a escola) realizará. No caso de ser, por exemplo, um seminário a ser organizado por todos os alunos de uma dada série, será necessário que ou os professores apresentem uma organização

geral e os alunos planejam a sua participação, apenas, ou a criação de um grupo de planejamento do seminário, com participação de representantes de cada classe.

#### 4<sup>a</sup> etapa

A etapa, agora, é de estudar as exposições, em especial, procurando observar sua organização interna e marcas lingüísticas usuais.

Se o seminário foi gravado, é possível organizar esse trabalho a partir da apresentação da gravação das diferentes exposições. Nesse caso, o professor divide a classe em grupos e orienta os grupos para assistirem as diferentes apresentações: cada dois grupos, por exemplo, analisa uma exposição.

Oriente essa observação por um roteiro que focalize aspectos fundamentais do gênero.

Sugestão de roteiro de observação

Verifique como o apresentador:

a) abre a exposição: de que maneira ele entrou em contato com o público?

Qual foi a saudação inicial?;

b) introduz o tema e delimita o assunto dentro desse tema. Fique atento, nesse item, a expressões do tipo: O assunto de minha exposição será....

Abordarei nesta exposição alguns aspectos sobre...;

c) desenvolve o tema. Veja se o apresentador é claro em sua maneira de falar, se as informações estão bem organizadas, se são coerentes e se têm uma progressão lógica;

d) finaliza a apresentação. Houve a retomada de forma sintética dos principais pontos da exposição? Observe expressões do tipo: Em resumo...; O que foi dito aqui foi... ; Para concluir...; Recapitulando, podemos dizer que...;

e) lança, ao final, uma questão aos ouvintes, com o objetivo de desencadear uma discussão ou reflexão entre os participantes;

f) utiliza com eficácia os recursos materiais: cartazes, registro na lousa, equipamentos;

g) posiciona-se diante do público. Observe a direção do olhar, o tom de voz em cada situação.

h) observe nas frases do apresentador algumas marcas lingüísticas como as expressões então; portanto; sobretudo; no momento; ao longo desta apresentação...; para finalizar... vamos observar...

Caso o seminário de estudo não possa ser filmado, quando a classe for assistir a esse seminário organize grupos para dois tipos de observação fundamentais: o organização geral do seminário (indicação na etapa 2), e a organização das exposições orais (indicação na etapa 3). Depois, organize a sistematização das observações em duas etapas distintas: um para cada tipo de observação realizada.

#### 5<sup>a</sup> etapa

Retome com os alunos os itens das aulas anteriores, com o objetivo de socializar as observações.

Solicite que cada os grupos que assistiram a mesma exposição se reúnam e organizem uma síntese consolidando suas observações. A seguir, solicite que esses grupos socializem suas observações com os demais alunos da classe, apresentando-as coletivamente. Enquanto isso, vá registrando em cartazes. Depois, compare cada quadro para analisar o que houve de comum em cada exposição oral e o que houve de diferente, focalizando aspectos indispensáveis para a organização de uma exposição oral.

Avaliem cada um dos recursos utilizados pelos expositores do ponto de vista da sua adequação ao conteúdo e à compreensão do público, focalizando as estratégias mais eficazes.

A seguir, organizem um quadro com as características que as apresentações de cada grupo precisarão ter

#### 6<sup>a</sup> etapa

Solicite aos alunos que retomem, em classe, os resumos dos conteúdos pesquisados, sobre os quais versarão as apresentações do seminário. A finalidade é preparar a apresentação.

Retome os aspectos levantados na etapa anterior, as características do contexto de produção do seminário e oriente os alunos para que utilizem essas referências para planejar suas exposições.

Acompanhe-os na elaboração do esquema orientador da fala, assim como na seleção de recursos mais adequados ao conteúdo e à compreensão dos interlocutores.

Se for o caso, auxilie-os na preparação desses recursos (cartazes, PPT, transparências para retroprojetor, etc). Não se esqueça de revisar os textos e a elaboração geral desses recursos.

#### 7<sup>a</sup> etapa

Reserve duas aulas no horário escolar para os ensaios.

Nos ensaios, os colegas que compuserem a audiência de cada grupo terão como papel fundamental analisar as apresentações criticando-as do ponto de vista da sua adequação tanto às características do gênero e ao contexto de produção, quanto da compreensão da audiência.

Depois de cada apresentação, discuta-a com a classe, solicitando alterações, focalizando aspectos positivos que devem ser mantidos, etc.

Depois da primeira apresentação, faça uma segunda, analisando as modificações realizadas e eventuais correções necessárias.

Antes da apresentação no seminário, defina tempo e ordem de apresentação, coordenador, posicionamento dos recursos, etc.

Se o seminário for contar com a elaboração do caderno de resumos (que orienta a escuta, antecipando possíveis conteúdos), preveja um tempo para a elaboração dos mesmos.

#### 8<sup>a</sup> etapa

Realização do seminário.

Caso a escola tenha filmadora, combine com os alunos a filmagem dos seminários, para que se possa analisar as apresentações na avaliação final.

Produto final

Seminário da turma

## **Avaliação**

A avaliação deve acontecer no processo e no final. Utilize como critério os mesmos apresentados como orientadores da produção. Além disso, não se esqueça de avaliar a participação dos alunos no estudo realizado, sua contribuição, seu interesse, o trabalho efetivamente realizado. Se a apresentação for filmada, poderá ser utilizada nessa etapa, para explicações a respeito das decisões que forem tomadas. Solicite, ainda, uma auto-avaliação dos alunos, em cada grupo, tanto no que se refere ao trabalho realizado em grupo, quanto no que tange à sua participação individual.

## **Flexibilização**

Cadeirante com pouca mobilidade nos membros superiores É importante adequar materiais para as atividades gráficas usando recursos próprios, como adaptadores. É possível também fixar o papel na carteira ou numa mesa maior a fim de ampliar o espaço para a escrita do alunos. 1<sup>a</sup> etapa Esse roteiro pode ser trabalhado no AEE para que o aluno tenha mais uma oportunidade de se preparar para a atividade e fazer escolhas. 2<sup>a</sup> etapa Você pode sintetizar essas observações e fixá-las no canto da lousa. Ao fim de cada apresentação, abra uma discussão para os pontos que quer destacar em aula. Se o aluno tiver alteração na motricidade oral, faça afirmações para que responda concordando ou discordando. 5<sup>a</sup> etapa Se essas discussões não favorecerem tanto sua participação, ele pode estar se antecipando em relação a outras etapas do trabalho. 6<sup>a</sup> etapa Oriente o aluno a escolher um recurso que favoreça sua comunicação e expressão (uso de imagens e textos curtos ou um trecho de um filme).

## **Deficiências**

Física

Créditos: Ivaneide Dantas da Silva Formação: Pedagoga e Mestre em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem - PUC -SP.